

Rapidinhas

Paulo Sérgio Almeida

A revista Veja desta semana dá mais um passo sabe Deus em que direção, ao tentar fazer uma análise da regulação das operadoras de mainstream no Brasil, como a **Netflix**, sugerindo que a **Ancine** abusa de seu poder ao querer defender a produção nacional. Até o fim do ano, a agência vai regular esse setor on demand, assim como é feito em vários países europeus, como mostra o próprio gráfico da matéria. O que a revista não fala é que tanto os setores de exibição, distribuição e produção são favoráveis a essas medidas e que, por se tratar de um serviço streaming, a regulação em nada prejudicará o espectador, que assiste se quiser, o que quiser e no horário que quiser. Isto também não vai interferir no preço, já que houve um reajuste recente.